



Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Projeto de Iniciação Científica

JOÃO VICTOR DOS SANTOS BRILHANTE
RAYSSA LOREEN ANDRADE DA ROCHA

**RACISMO NO FUTEBOL NAS PÁGINAS DE SITES ESPORTIVOS NA ESPANHA E
NO BRASIL**

BRASÍLIA
2023



JOÃO VICTOR DOS SANTOS BRILHANTE
RAYSSA LOREEN ANDRADE DA ROCHA

**RACISMO NO FUTEBOL NAS PÁGINAS DE SITES ESPORTIVOS NA ESPANHA E
NO BRASIL**

Relatório final de pesquisa de Iniciação Científica apresentado à Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Orientação: Luiz Cláudio Ferreira

BRASÍLIA
2023

AGRADECIMENTOS

Aproveitamos este espaço para agradecer primeiramente a Deus por nos capacitar e dar forças para fazer este estudo. Também gostaríamos de agradecer à nossa família e amigos pela compreensão nos momentos de ausência ao longo de todo o período de análise, além de apoio e incentivo dados nesse momento.

E, de forma muito especial, ao professor Luiz Cláudio, que topa qualquer desafio e está sempre disposto a ouvir as nossas ideias. Obrigada!

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de entender como a imprensa esportiva do Brasil e da Espanha noticiam os casos de racismo envolvendo o atleta brasileiro Vinicius Junior, atacante do Real Madrid. Foram buscados materiais dos jornais A Gazeta Esportiva e Lance (do Brasil), e AS e Marca (da Espanha). Foram encontradas 22 notícias em cinco períodos distintos. Para refletir sobre o tema, foram trazidos conhecimentos do aspecto social da atividade, do jornalismo esportivo e do webjornalismo. O tema é importante para elucidar a diferença de tratamento e de que forma os contextos culturais e sociais interferem na maneira em que o crime de racismo é noticiado nos dois países. Entre as conclusões, temos que o jornalismo esportivo brasileiro conseguiu divulgar os casos com maior propriedade, apresentando Vinicius Junior como vítima e, na maioria dos casos, indicando os ofensores. Por outro lado, a mídia da Espanha tratou apenas como apelo declaratório e factual. Como não fazem praticamente entrevistas sobre o tema, os veículos restringem-se em divulgar postagens em redes sociais. Os veículos brasileiros tratam com mais frequência sobre a reincidência do racismo.

Palavras - chave: Racismo. Vinicius Junior. Jornalismo Esportivo. Espanha. Brasil.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. O LUGAR DOS ASPECTOS SOCIAIS NO ESPORTE	7
3. O CAMPO DO JORNALISMO ESPORTIVO	10
4. JORNALISMO DIGITAL, CONTEXTO E PRESSA	14
5. METODOLOGIA	16
6. ANÁLISE DO MATERIAL RECOLHIDO.....	18
6.1 RACISMO NA TELEVISÃO APÓS JOGO CONTRA O ATLÉTICO DE MADRID.....	19
6.2 RACISMO NO JOGO ENTRE REAL MADRID E VALLADOLID.....	20
6.3 BONECO PENDURADO NO JOGO CONTRA O ATLÉTICO DE MADRID	22
6.4 RACISMO NO JOGO CONTRA O MALLORCA.....	23
6.5 CASO DE RACISMO NO JOGO ENTRE REAL MADRID E OSASUNA.....	27
6.6 RACISMO NO JOGO CONTRA O MALLORCA	27
7. QUADRO-RESUMO.....	31
8. CONCLUSÃO	33
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

INTRODUÇÃO

Antes do jogo das quartas de final da Copa do Rei da Espanha, entre Real Madrid e Atlético de Madrid, uma imagem deixou o mundo do futebol aturdido. Um boneco do jogador brasileiro Vinícius Júnior apareceu no dia 26 de janeiro de 2023 enforcado em uma ponte na capital espanhola, acompanhado de uma frase: “Madrid odia al Real” (que pode ser traduzido como Madri odeia o Real).

A cena aconteceu em uma semana conturbada, em que houve outras manifestações racistas tendo o atleta como alvo. O tema desafia a imprensa esportiva uma vez que está fora das quatro linhas de campo, em que os resultados e lances das partidas protagonizam as narrativas comunicacionais.

Uma hipótese trazida é que notícias e reportagens devem priorizar questões sociais sobre os dados sobre os jogos, ainda que o ethos profissional esportivo possa estar relacionado a resultados de partidas, tabelas de classificação e títulos. Com a finalidade de discutir esse tema, tratamos de selecionar dois sites noticiosos esportivos no Brasil, sendo eles *A Gazeta Esportiva* (com sede na cidade de São Paulo) e *Lance* (Rio de Janeiro), e também dois veículos espanhóis, que são o *Marca* e *Diário AS*, ambos sediados em Madri.

O período de início definido para a amostra teve como marco o dia 16 de setembro de 2022 (que ocorreu um dos primeiros registros de preconceito em um programa de TV na Espanha¹) por seis meses adiante (até 19 de março de 2023), período definido de forma aleatória de forma a não haver nenhum tipo de contaminação do eventual resultado. Foram separadas uma notícia de cada um dos 9 eventos marcantes de preconceito nos quatro veículos selecionados como objeto de estudo, somando-se um total ideal de 36 materiais

As formas como veículos de comunicação brasileiros e espanhóis trataram esse episódio e outros 8 casos marcantes nos seis meses seguintes interessam a esse estudo, levando-se em conta que se espera não só o registro do evento criminoso, mas também uma busca por responsabilidades, omissões e contextualizações, o que incluem as causas e as eventuais soluções. Uma das

¹No dia 16 de setembro de 2022, Após a partida entre Real Madrid e Atlético de Madrid, no programa de TV espanhol "Chiringuito Show", Vini Jr, do Real Madrid, foi alvo de racismo do jornalista Pedro Bravo que, em meio as suas falas, disse:

“Tem que respeitar ao contrário, se quer dançar samba, vá fazer isso no Brasil. Aqui, tem que respeitar seus companheiros de profissão e deixar de ser macaco.”

verificações a ser identificada deve ser se as reportagens relacionam ao racismo praticado contra o jogador Vinícius Junior.

A hipótese é de que os eventos são tratados apenas de forma factual e superficial. A proposta, além de comparar semelhanças e diferenças entre as reportagens, é a de estabelecer discussões também sobre a proximidade na cobertura jornalística, o estranhamento diante do estrangeiro, o olhar para a cobertura imediata e a cobertura feita nos dias seguintes.

Este trabalho de pesquisa nasceu de incômodo e curiosidade interdisciplinares. O incômodo seria o de ter como premissa que a atenção principal do jornalismo esportivo é o resultado dos jogos e, em princípio, descartar as manifestações sociais que rodeiam os espaços das partidas.

Neste sentido, o tema da pesquisa é o seguinte: “Racismo no futebol nas páginas de sites esportivos na Espanha e no Brasil”, tendo como base os acontecimentos vividos por Vinicius Junior, negro, brasileiro e atleta do Real Madrid - time espanhol. Desde que chegou ao time espanhol, o jogador passou a receber diversos ataques racistas dentro e fora dos estádios. Ofensas essas que partem de torcedores e rivais do time que defende atualmente. O objetivo é entender como os portais esportivos abordam crimes assim. A pesquisa busca elucidar a forma que a mídia esportiva levanta casos de racismo nas principais páginas da Espanha e do Brasil.

A motivação para a temática partiu do princípio que entendemos o jornalismo como atividade profissional capaz de provocar novos olhares. Ora, ao discutir o racismo contra um jogador brasileiro em outro País, pode-se também gerar debate e visibilidade para um assunto que teve evolução na legislação e também na comunicação social.

O assunto é de interesse da dupla de pesquisadores durante todo o curso do campo da comunicação social e isso motivou a observação a respeito desse objeto digno de estudo em caráter de iniciação científica.

Para a organização da pesquisa, o relatório foi dividido em cinco tópicos. O primeiro capítulo é uma discussão sobre o papel social do esporte, a fim de refletir sobre a função que as atividades devem ter atenção da comunicação . Logo em seguida, tratamos sobre o papel diverso do que se convencionou chamar de jornalismo esportivo. Na sequência, a dupla abordou temática relacionada ao papel

da comunicação diante do racismo A apresentação do método de pesquisa, da análise dos materiais e a conclusão são os últimos materiais deste estudo.

1. O lugar dos aspectos sociais no esporte

Para tratar das reportagens sobre racismo que vitimou o jogador Vinicius Junior, é fundamental compreender temas relativos ao mundo em que está inserida essa discussão.

Neste capítulo é abordado o tema do papel social do esporte. O esporte faz parte da sociedade tanto quanto a sociedade também faz parte do esporte. É impossível compreender uma atividade sem associá-la ao contexto em que está inserida.

É uma relação expressiva, dramática e que o começo de uma e o início da outra se misturam, pois a sociedade se mostra por meio do trabalho tanto quanto pela religião, rituais, política e também pelo esporte. Este capítulo pressupõe pensar que tipo de esporte (ou qual dimensão dele) tem maior atenção da mídia. O alto rendimento é protagonista. Mas, não é o caso de se priorizar os elementos sociais?

Segundo Tubino (2001), o jornalismo esportivo é uma atividade especializada da área na qual são transmitidas informações, opiniões (interpretações e críticas) e análises do esporte em qualquer aspecto de sua abrangência sociocultural.

Autores consultados para este trabalho identificam que, desde a antiguidade, o esporte tem sido utilizado como uma ferramenta para a promoção de valores e princípios, como a cooperação, a solidariedade e a ética.

Ao longo dos anos, o esporte tem evoluído em termos de sua organização, práticas e significados, e atualmente é reconhecido como um setor importante em diferentes áreas, como na educação, saúde, inclusão social, economia e cultura.

Tubino (2001) indica que existem três dimensões sociais que contornam o esporte: o esporte-educação; o esporte-participação; e o esporte-performance.

O autor explica que o esporte não era visto como um fator de relevância social. Na Grécia Antiga, por exemplo, a prática era voltada para vangloriar corpos e exaltar deuses. Porém, ao longo dos anos essa perspectiva mudou e o esporte se transformou em um dos principais atores movimentos sociais do mundo, levando em consideração as diversas mudanças percebidas no meio, principalmente após o século XX. Pode ser confuso para o jornalismo esportivo ter que tratar de temas sociais.

O esporte possui, a partir do âmbito social, três dimensões: a) o esporte-educação; b) o esporte-participação ou esporte popular e c) esporte-performance ou de rendimento.

Na primeira ideia: esporte-educação, é necessário compreendê-lo como manifestação educacional e esclarecer que o objetivo desse aspecto é meramente um conteúdo educativo. O esporte-educação “deve também ser considerado como um caminho essencial para o exercício pleno da cidadania no futuro individual dessas pessoas” (TUBINO, 2001, p. 35).

Para contextualizar a segunda dimensão social, o esporte volta-se para o prazer lúdico nesse aspecto. Com o intuito de provocar o bem-estar social dos envolvidos, o esporte popular para Tubino (2001) tem como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e as relações entre as pessoas.

Ainda segundo o autor, o esporte-participação favorece o prazer a todos que dele desejam tomar parte (TUBINO, 2001, p.40). O esporte-educação refere-se ao papel do esporte na educação, como o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas, a promoção de valores e atitudes positivas e a formação de cidadãos críticos e conscientes.

É um processo educativo para a formação dos jovens e uma preparação para o exercício da cidadania e deve ser desenvolvido na escola e fora dela, com a participação de todos, evitando a seletividade.

O esporte-participação, conforme explica o autor, trata dos aspectos sociais da participação esportiva, como a socialização que ocorre através do esporte, o papel do esporte na promoção da integração social e as desigualdades sociais que podem surgir na participação esportiva.

É importante para a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida e é imprescindível que o esporte seja acessível a todos, independentemente de sua condição social, econômica ou cultural.

O esporte-performance aborda os pontos sociais do desempenho esportivo, como o papel do esporte na promoção da mobilidade social, a construção social da habilidade atlética e os fatores sociais e culturais que influenciam o desempenho atlético. É o preferido do jornalismo esportivo (diga-se de passagem).

Esse tipo de esporte é importante para o desenvolvimento de habilidades físicas e técnicas, bem como para a promoção do espírito competitivo. No entanto, é

importante que o esporte-performance não seja o único objetivo do esporte, mas sim uma dimensão que esteja integrada às outras dimensões sociais do esporte. Uma questão a ser destacada é que, ao mesmo tempo que trata se temática social, deve-se averiguar se o racismo contra Vinicius Junior é coberto pela mídia em função de que se trata de alto rendimento.

Por que o racismo em outros cenários não tem o mesmo olhar e preocupação? Um olhar para as reportagens é também tentar descobrir se, ao citar racismo no caso do jogador famoso, se destaca o fato que a violência não está restrita a ele.

2. O campo do jornalismo esportivo

Este estudo, que tem a proposta de verificar como o racismo no ambiente futebolístico, é tratado nas páginas do jornalismo esportivo, busca compreender como os critérios de noticiabilidade se deslocam. Cabe refletir como aquelas páginas envolvidas em trazer resultados de jogos são alteradas para tratar de uma das piores chagas sociais.

Dessa forma, é importante conceituar o que é o jornalismo esportivo e como esse campo noticioso, que envolve além do mundo jornalístico, pode tratar as notícias de forma humana. Autores defendem que, antes de tudo, “jornalismo é jornalismo”, seja ele esportivo, político, econômico ou social, aponta Barbeiro e Rangel (2006).

Pressupõe a apuração de dados e investigação isenta para interesse público. Para Coelho (2003), é importante salientar que o jornalista que trabalha com esportes, não é jornalista de esportes. Ajuda-nos a entender que esse sim é um papel jornalístico do campo dos esportes. Deve tratar sobre racismo, homofobia e outros problemas que sejam relevantes de avaliação.

Na visão do autor, existe apenas o jornalista, o profissional que se dedica a transmitir informações de maneira geral, especialista em generalidades, mas que se torna muitas vezes melhor quando é, de fato, conhecedor do assunto que se dedica profissionalmente. Segundo Jacobina (2011), o jornalismo tem papel fundamental na escrita da história do futebol.

A história do futebol tem sido feita prioritariamente por jornalistas. A deficiência de um contingente mais efetivo de historiadores na historiografia do futebol abriu um espaço que inevitavelmente deveria ser preenchido, e foi, segundo avalia Jacobina (2011)

Coelho (2008) explica que nos primeiros anos da cobertura esportiva pouca gente acreditava que o futebol fosse assunto para estampar manchetes. Na época, acreditava-se que o assunto esportivo era menor e menos importante que as questões de economia e política e, por isso, era mais difícil concorrer a espaços na mídia.

Para o autor, o cenário ficou mais favorável a partir de 1940, quando o futebol estampou as páginas dos jornais, principalmente no Rio de Janeiro com colunistas como Mário Filho e Nelson Rodrigues. Foi também nesse período que os clássicos

cariocas foram apelidados, como o “Clássico Vovô”, entre Fluminense e Botafogo, e “Clássico dos Milhões” entre Flamengo e Vasco.

Anos depois, o jornalismo esportivo não precisa mais lutar para aparecer em capas de jornais. Agora, essa vertente é uma das principais no mundo da comunicação, tendo programas, páginas e até canais voltados apenas para o esporte.

Dentro dessa temática, é importante entender como é feita a cobertura de casos que envolvem além da paixão pelo futebol, como racismo e homofobia nas arquibancadas. Em 2021, o Observatório Racial do Futebol monitorou 53 casos de discriminação racial, o que indicou um dos maiores números da história.

É necessário entender, então, como os jornalistas e a mídia como um todo noticiaram esses eventos: qual foi o estudo de causa e consequência? o crime foi atribuído a uma pessoa ou a torcida inteira de cada time? qual o desfecho dos casos?.

Carvalho (2005) exemplifica que o jornalismo esportivo é o responsável por divulgar tudo o que acontece em relação ao esporte. Isso vai englobar o conceito de esporte como ferramenta de inclusão social e também os noticiários especializados em modalidades esportivas de alto rendimento, onde estão condicionados aspectos como entretenimento e profissionalismo.

“A produção de uma matéria esportiva, portanto, passa pelos mesmos processos que uma matéria de qualquer outra editoria [...]: pauta, apuração e redação” (UNZELTE, 2009, p. 17). Depois dos anos 2000, a marca do jornalismo esportivo se deu por uma atratividade única em forma de atributo da notícia em potencial: a espetacularização da cobertura midiática.

Essa característica tornou-se marcante quando foi preconizada por um meio de comunicação em específico, a televisão. Em que transmitia conteúdo na “[...] era do jornalismo esportivo do infoentretenimento. O objetivo já não era buscar, apurar, redigir e divulgar as informações, mas, sim, divertir, distrair e entreter o telespectador” (OSELAME, 2012, p. 6).

A questão determinante para que a imprensa esportiva não tenha a moral rebaixada, seria reconhecer a importância do que acontece na sociedade como um todo, desde as questões mais determinantes às mais necessárias.

A produção de um jornalismo esportivo eficiente se passa por essa visão. Segundo (GURGEL, 2010, p. 14), é fundamental entender os aspectos sociais,

políticos e fundamentalmente econômicos envolvidos no contexto da prática esportiva em observação jornalística.

Souza identifica que o jornalismo esportivo só cumpre seu papel social quando o jornalista divulga matérias, em que mostra que o esporte faz as pessoas crescerem nas dimensões da saúde ao caráter, que qualquer ser humano que estiver à margem da sociedade, pode resgatar sua auto-estima com a prática esportiva e “através dos princípios transmitidos se tornar uma excelente pessoa e profissional em qualquer área” (SOUZA, 2006, p. 27).

Para o autor, além de mostrar os resultados de jogos e campeonatos, o repórter aprofunda a notícia no cenário esportivo. Para Barbeiro e Rangel, a emoção é demonstrada na própria alma do esporte. Está “[...] nos olhos do jogador que faz o gol do título, na decepção da derrota, nas piscinas, quadras e pistas. Em nenhuma outra área do jornalismo a informação e o entretenimento estão tão próximos” (BARBEIRO; RANGEL, 2006, p. 45).

Pode haver quem considere que o tema do racismo contra Vinícius Júnior não está relacionado ao jornalismo esportivo, mas conforme compreendemos está inserido na grande área e que cabe ao jornalismo esportivo essa investigação.

3. Jornalismo digital, contexto e prensa

Os veículos de comunicação passaram por sensíveis transformações a partir dos anos 1990 do século passado. A mais significativa - ou talvez a maior - foi a dependência na internet.

Com os avanços tecnológicos e a Era Digital, os profissionais do jornalismo começaram a trabalhar às voltas de um universo tecnológico que afetou não apenas os meios de distribuição, mas também as formas de produção. Com isso, os jornalistas e comunicadores tiveram que obrigatoriamente alterar as formas de desenvolver seus produtos.

Isso é colocado aqui neste estudo para que se reflita a respeito da eventual superficialidade trazida na cobertura de um tema complexo como é o racismo. Longe de se supor que a alteração sensível de plataforma é a única possibilidade de se explicar todos os resultados, mas é evidente que esse contexto altera o produto. .

Tal como aconteceu nos meios tradicionais, o desenvolvimento do webjornalismo também está umbilicalmente ligado aos processos de aperfeiçoamento da sua difusão. A identificação de uma linguagem que tire partido das características oferecidas pelo meio, por exemplo, tem sido condicionada pela instabilidade resultante do rápido desenvolvimento das tecnologias de acesso e pelo desequilíbrio geográfico que se verifica no campo do acesso à Internet. (CANAVILHAS, 2007, p.32).

Graças à internet, também, o fluxo de informações mudou e agora tudo chega mais rápido e para mais gente ao mesmo tempo. Além disso, as matérias não ficam mais limitadas a sites e blogs e são postadas também, inclusive na íntegra, em redes sociais. Dessa forma, o estudo dos casos de racismo nas arquibancadas de futebol também envolve as postagens feitas pelos veículos de comunicação nas redes sociais.

Ainda no universo midiático aprofundado pelas novas mídias, o jornalismo digital abre portas para uma nova forma de relação entre jornalista e público. Agora não é mais necessário esperar um espaço para leitores no jornal impresso ou passar por um ombudsman antes. Praticamente, tudo isso foi largado no “passado” do jornalismo.

Ao buscar verificar como os veículos de comunicação cobriram episódios de racismo no ambiente on-line, é possível verificar, por exemplo, se os contextos são realinhados por estruturas hipertextuais.

Neste caso é possível casar cada informação de acordo com suas particularidades, tendo uma estrutura própria que pode, inclusive, contar com elementos multimídia. Estas estruturas podem ser lineares, reticulares ou mistas e, por essa razão, não se pode dizer que o webjornalismo utiliza da pirâmide invertida para ser praticado. Na web é o leitor quem define o seu próprio percurso de leitura. Além disso, como estudamos o tema **do racismo**, temos em vista de que são necessários mais detalhes para entender fatos passados e contextualizadores desse tema.

De acordo com Canavilhas (2007), os blocos de texto estão ligados através de um ou mais eixos. O grau de liberdade de navegação é condicionado, uma vez que o leitor não pode saltar de um eixo para outro.

“Se existir apenas um eixo, teremos uma estrutura unilinear. Se existirem vários eixos, a estrutura passa a ser multilinear, com várias histórias contadas em diferentes eixos sem ligação entre si” (CANAVILHAS, 2007, p. 33).

Uma estrutura reticular não tem eixos de desenvolvimento pré-definidos: trata-se de uma rede de textos de navegação livre que deixa em aberto todas as possibilidades de leitura. As estruturas mistas apresentam níveis do tipo linear e outras de tipo reticular. Este tipo de arquitetura é apresentada pelo autor como “Pirâmide deitada”.

Esse modelo é formado por uma unidade base (que faz as funções do lead), que, assim como no jornalismo impresso, responde ao essencial, um nível de explicação, que responde ao porquê e ao como, um de contextualização, onde mais informações são oferecidas, sejam elas textuais ou imagéticas, e, por fim, o nível de exploração, que liga a notícia ao arquivo da publicação ou a arquivos externos. Conforme entendemos, esse processo de trazer mais elementos para compreensão do “todo” pode ser fundamental para um olhar mais complexo sobre o tema racismo no esporte.

Outra reflexão possível e necessária para tratar de temas complexos trazidos em contexto digital é que esse jornalismo pode ser feito de “camadas”. E tão melhor se essas camadas forem aprofundadas. Fidalgo (2007) aponta que as primeiras notícias sobre determinados assuntos são dadas de forma deficiente.

De acordo com o que ele observa, as notícias posteriores completam, modificam e até corrigem o primeiro texto. Em uma alusão à fotografia, é como se as imagens divulgadas inicialmente não tivessem resolução adequada. Daí, ele extrai a expressão “resolução semântica”. Quando é deficiente, não é possível indicar a qualidade das informações.

Não basta, segundo o autor, juntar elementos informativos a esmo para se obter uma notícia mais detalhada, mais rica e mais objetiva.

Fidalgo (2007) ainda chama a atenção para o fato de que no jornalismo on-line as notícias sucedem-se, complementando-se, precisando uma da outra, mas cada notícia constitui uma unidade autónoma que se relaciona com as outras.

Por isso, o jornalismo na internet apresenta as condições com um sem-número de conteúdos de aperfeiçoar a resolução semântica dos produtos jornalísticos.

4. Metodologia

A análise documental é uma abordagem de pesquisa que envolve a análise sistemática e crítica de documentos, sejam eles textos escritos, imagens, gráficos, vídeos ou qualquer outro tipo de registro. Essa metodologia é frequentemente utilizada em ciências sociais, humanidades, estudos históricos e outras disciplinas para investigar informações contidas em documentos primários ou secundários, a fim de obter insights, compreender contextos e extrair conhecimento.

O objetivo final é trazer uma forma propícia, apresentando as informações de maneira diferente, utilizando instrumentos e procedimentos de transformação formal. O propósito é apresentar as informações da melhor maneira para o observador, para que ele obtenha o máximo de conhecimento (aspecto quantitativo) com o máximo de pertinência (aspecto qualitativo). Ela é, portanto, uma fase preliminar da construção de um argumento final.

Para Bardin (1977), esse tipo de abordagem configura-se como uma operação ou um conjunto delas que têm como objetivo representar um documento de maneira sintetizada, diferente da original, para facilitar, num estado ulterior, a sua consulta e referência.

A análise documental permite transformar um documento primário em um produto secundário (representação do primeiro). Foi uma prática muito utilizada no final do século XIX para classificar conteúdos por assuntos nas bibliotecas. Isso permite observar a informação de maneira sintetizada, constituindo classificações baseadas em características comuns ou análogas em seu conteúdo. Essa indexação é regulada segundo uma escolha de termos ou ideias adaptadas ao sistema e ao objetivo da documentação.

Em função de que o tema deste estudo é averiguar como as reportagens tratavam os episódios de racismo contra o jogador Vinícius Júnior na Espanha, selecionamos para análise o *jornal AS* e *Marca*, da Espanha, e o *jornal Lance!* e *Gazeta Esportiva*, do Brasil. Os jornais foram escolhidos pelo fato de serem os veículos de maior repercussão e relevância no jornalismo esportivo de seus respectivos países.

Desta forma será possível compreender de que maneira os casos são refletidos nos dois países pela mídia esportiva. Será possível revelar padrões, tendências, contradições e informações subjacentes presentes nessas fontes.

Os casos selecionados foram divididos em cinco períodos, que são os seguintes:

- **16/9/2022 - RACISMO NA TELEVISÃO APÓS JOGO CONTRA O ATLÉTICO DE MADRID**

Reportagens:

Lance!:

- Empresário espanhol ataca Vini Jr com termo racista: 'Tem que parar de fazer macaquice'

A Gazeta Esportiva:

-#BailaViniJr: onda de apoio a Vinícius Júnior toma conta das redes sociais

Diário Marca

- Dance Vini

- **31/12/2022 - RACISMO NO JOGO CONTRA O VALLADOLID**

Reportagens:

Lance!:

- Vini Jr sofre insultos racistas em jogo e desabafa: 'No final a culpa é minha';
- La Liga responde Vini Jr após denúncia de novo caso de racismo.

A Gazeta Esportiva:

- Vítima de novos insultos racistas, Vinicius Jr. protesta contra LaLiga: "Segue sem fazer nada";

Diário Marca

- Vinicius Jr. está farto de LaLiga: 'Racistas continuam sendo permitidos em estádios'
- El Real Valladolid condena cualquier forma de racismo tras incidentes "aislados" con Vinicius

- **26/1/2023 - BONECO PENDURADO NO JOGO CONTRA O ATLÉTICO DE MADRID**

Reportagens:

Lance!

- Torcida do Atlético de Madrid 'enforca' Vini Jr antes de clássico
- Atlético e La Liga condenam provocação a Vini Jr; Real Madrid fala em racismo e xenofobia

A Gazeta Esportiva

- Boneco de Vini Jr. é pendurado por torcedores do Atlético de Madrid simulando enforcamento

Marca

- A intolerável ameaça a Vinícius ao pendurar um manequim em uma ponte
-
- Thuram sobre abuso racista de Vinícius: devemos respeitá-lo antes de tudo

- **5/2/2023 - RACISMO NO JOGO CONTRA O MALLORCA**

Reportagens:

Lance

TV flagra ato racista contra Vini Jr em jogo do Real Madrid

Gazeta Esportiva

Capitão do Mallorca tenta fazer Vinicius Junior beijar símbolo durante o jogo

O inferno de Vini no Mallorca: quinto cartão amarelo, provocado por Maffeo e Raillo...

- **19/3/2023 - RACISMO NO JOGO CONTRA O OSASUNA**

Reportagens

Lance

Vinicius Jr desabafa na internet: 'Os insultos seguem, mas o baile também'

Gazeta Esportiva

Vini Jr. responde ofensas sofridas contra o Osasuna: "Os insultos seguem, mas o baile também"

Marca

Localizan al aficionado que profirió insultos racistas contra Vinicius en el Mallorca-Real Madrid

|

Para tratar do tema racismo nos materiais apresentados acima, selecionamos os seguintes itens para avaliação:

- 1. De que forma o racismo é mencionado?**
- 2. O resultado esportivo teve prioridade?**
- 3. Busca-se responsabilidades criminais?**
- 4. Há um histórico do racismo?**
- 5. De que forma o Brasil e o brasileiro são tratados na reportagem?**
- 6. É mencionado que existe crime?**

5. Análise do material recolhido

Primeiro período:

16/9/2022 - RACISMO NA TELEVISÃO APÓS JOGO CONTRA O ATLÉTICO DE MADRID

Vinícius Júnior foi vítima de racismo ao vivo, durante a transmissão do programa espanhol “Chiringuito Show”, uma das programações mais assistidas da Espanha. Após a partida entre Real Madrid e Atlético de Madrid, o empresário usou o espaço midiático para ofender Vinícius Júnior: “Tem que respeitar ao contrário, se quer dançar samba, vá fazer isso no Brasil. Aqui, tem que respeitar seus companheiros de profissão e deixar de ser macaco”, disse, ao vivo.

A fala tomou grande proporção e grandes clubes brasileiros, jogadores e torcedores se manifestaram a favor do brasileiro Vinicius Junior, que naquele jogo contra o rival marcou um gol.

Analisamos, primeiramente, dois grandes portais da imprensa espanhola. *AS.com* e *Marca*. Juntos, os dois veículos somam mais de nove milhões de seguidores apenas no Twitter. No Diário Marca, a cobertura é factual com a informação de que o Real Madrid vai buscar na justiça resposta contra as ofensas contra o jogador brasileiro. Uma outra notícia do mesmo veículo traz uma repercussão de uma postagem do jogador Neymar, em apoio ao colega de Seleção Brasileira. Não encontramos nessa data publicações do diário AS.

Na outra parte da análise, avaliamos a repercussão em dois veículos brasileiros, também voltados para a cobertura esportiva: *Lance!* e *A Gazeta Esportiva*. O primeiro publicou uma matéria sobre o caso, em 16 de maio de 2022.

Sem assinatura, a publicação contém quatro parágrafos relatando, de forma objetiva, o episódio de racismo na TV espanhola. O texto reduz as ofensas a "ataque racista". Neste caso, a partida entre Real Madrid e Atlético de Madrid foi deixada de lado e o principal objetivo foi noticiar o que aconteceu durante o programa espanhol "Chiguirito Show", ao vivo.

O resultado do duelo foi posto apenas como parte complementar da matéria. O jornalista Pedro Bravo, que usou o espaço midiático para ofender Vinicius Junior,

foi diretamente citado e responsabilizado pelo episódio de racismo. O portal também aproveitou para colocar a versão de Bravo, que usou o Twitter para pedir desculpas.

Assim como a matéria do portal *Lance!*, *A Gazeta Esportiva* publicou o material sem assinatura. O foco, porém, não foi o episódio de racismo em si, mas a repercussão do racismo nas redes sociais. A reportagem indica que houve uso dos termos "comentários racistas" e "declaração racista" para comentar o caso.

Além disso, *A Gazeta Esportiva* também detalhou o número de publicações envolvendo o caso nas redes sociais - O comentário de Pedro Bravo começou a circular no Twitter no final da noite da manifestação racista.

Já pela manhã da sexta-feira, a hashtag #Baila Vini Jr passou a liderar os trending topics da rede, ocupando o primeiro lugar entre 7 horas e 11 horas, e voltando ao topo entre 15 horas e 19 horas. No sábado, foi líder em impacto no Twitter entre 4 horas e 11 horas. A soma de postagens e compartilhamentos da hashtag ultrapassou a marca de 467 mil às 11 horas."

Na primeira amostra do período, foi possível notar que o caso foi tratado com superficialidade pelos dois sites sediados na Espanha, e o tema é tratado como factual sem explorar o episódio de racismo. Foi tratado de forma declaratória.

Por outro lado, a imprensa brasileira repercutiu a situação de uma forma diferente: 1) tratou Vinícius Junior como vítima, não como culpado da situação; 2) usou os termos relacionados ao crime para explicar a situação (racismo e ofensas racistas); 3) colocaram Pedro Bravo como principal ofensor; 4) repercutiram as manifestações da torcida e dos clubes de futebol a favor de Vinicius Junior.

Como aponta Tubino (2001) o esporte, como instituição social, não deve ser analisado fora de suas dimensões sociais porque esta seria uma via "reducionista". (TUBINO)

Segundo período

31/12/2022 - RACISMO NO JOGO ENTRE REAL MADRID E VALLADOLID

O segundo período aborda outro caso em que Vinicius Junior, atleta do Real Madrid, é chamado de "macaco". Dessa vez, o crime foi cometido por torcedores do Valladolid, adversário dos Merengues no Campeonato Espanhol. Além de ter sofrido ataques racistas, o jogador ainda foi atingido por uma garrafa antes de a bola rolar.

Assim como no primeiro período, o caso foi novamente ignorado pela imprensa esportiva, aqui representada pelos portais *AS.com* e *Marca*, da Espanha, que não publicou notas ou matérias sobre mais um caso criminoso contra o brasileiro. Em caminho diferente, *Lance!* e *A Gazeta Esportiva* mostraram-se atentos ao assunto mais uma vez e publicaram três reportagens.

O *Lance!* publicou dois conteúdos sobre o assunto, intitulados de “Vini Jr sofre insultos racistas em jogo e desabafa: ‘No final a culpa é minha’” (31/12/2022) e “La Liga responde Vini Jr após denúncia de novo caso de racismo” (31/12/2022).

Nas duas publicações, o veículo identificou o crime como racismo em oito oportunidades, incluindo o termo nos títulos, nos subtítulos e no desenvolvimento dos textos.

O crime de racismo foi a abordagem principal das publicações, colocando a partida de futebol e o resultado adicionados apenas para contexto do acontecimento noticiado.

A primeira reportagem apresenta o ataque, a versão da vítima e um vídeo para exemplificar o tratamento contra Vinicius Junior. Além disso, outro fato importante é que, neste material, o *Lance!* apresenta um histórico de outros ataques racistas contra o atacante brasileiro.

Na segunda reportagem, o *Lance!* traz um posicionamento da La Liga, campeonato da primeira divisão da Espanha e que o Real Madrid é um dos representantes.

O texto explica que a entidade identificou a pessoa que chamou o atleta de macaco no duelo entre Real Madrid e Valladolid e que estava trabalhando para que ocorrências assim não voltassem a acontecer.

No texto, não foi apresentado um histórico de eventos racistas contra Vini. A reportagem inclui um link externo que direciona para a primeira matéria que cita o caso. Conforme estudamos, oferecer ao leitor outra página de leitura relacionada é uma característica fundamental do jornalismo online. Nesse cenário de mistura de temas, os links ajudam o leitor a compreender a complexidade dos temas em uma sociedade marcada pela multimídia.

O portal *Gazeta Esportiva* dedicou três materiais para tratar do jogo entre Real Madrid e Valladolid. Neste trabalho, separamos apenas uma delas para usar como amostra: “Presidente da LaLiga rebate Vinicius Junior sobre racismo: “Informe-se melhor” (31/12/2022).

A reportagem apresenta, finalmente, uma posição crítica do presidente da La Liga sobre os crimes de racismo contra o jogador brasileiro Vinicius Junior. Na publicação, é divulgada uma citação atribuída a Javier Tebas que indicaria não existir racismo na competição de primeira divisão da Espanha.

Apesar de não explicar detalhadamente sobre o caso, a matéria é encerrada com um histórico de outros acontecimentos vividos por Vinicius Junior devido à cor de pele do jogador.

Apesar disso, o texto não faz menção se o presidente da entidade agiu de forma correta e de forma ágil.

Assim, de forma repetida, é possível entender o trabalho mais atencioso por parte da imprensa brasileira também nesse episódio, aqui representada pelo portal *Lance!* e *Gazeta Esportiva*, nos casos em que o assunto principal é o racismo sofrido por Vinicius Junior nas competições de futebol.

Os dois portais conseguiram destrinchar, ainda que de forma objetiva, os crimes cometidos contra o brasileiro e jogador do Real Madrid Vinicius Junior. O *Diário Marca*, da Espanha, traz a indignação do atacante brasileiro, postagens de redes sociais, mas nenhuma menção ao fato de ser criminoso o ataque. É trazida uma citação do atacante de que ele estaria inconformado de que pessoas racistas ainda são permitidas em estádios espanhóis. O material não traz entrevista. Trata-se de uma repercussão de textos e fotos no Instagram e Twitter do atleta.

Chama, porém, a atenção que os jornais brasileiros foram mais cuidadosos ao trazer histórico dos ataques racistas. A reincidência (investigação representada pela capacidade de acionar a memória no texto jornalístico) é fundamental para a melhor interpretação dos fatos a fim de que o leitor tenha acesso ao todo do material apresentado pelos veículos de comunicação.

Terceiro período:

26/1/23 - BONECO PENDURADO NO JOGO CONTRA O ATLÉTICO DE MADRID

Às vésperas do clássico madrilenho, as ruas da capital viram uma cena que chocou o mundo: um boneco de plástico com uma camisa do Real Madrid com o nome e número de Vinícius Júnior nas costas enforcado em uma ponte próxima ao Centro de Treinamento do Real Madrid.

O boneco vinha acompanhado de uma faixa com os dizeres “*Madrid odia el Real*” (Madrid odeia o Real, em português), lema dos torcedores extremistas do Atlético de Madrid.

A atitude tomou grande repercussão, resultando apenas em uma nota de repúdio por parte do Atlético de Madrid condenando o ato de racismo feito por seus torcedores e, posteriormente, a La Liga também soltou um comunicado.

No dia 25/1/2023, a Associação dos Futebolistas Espanhóis (AFE) se manifestou em suas redes sociais contra as provocações de torcedores do Atlético de Madrid contra o brasileiro Vinicius Jr, que aconteceram na madrugada da última terça para esta quarta.

O órgão de defesa dos jogadores no futebol espanhol emitiu um comunicado no Twitter e disse que tomará medidas quanto ao caso.

O Diário Marca, espanhol, nessa ocasião, elevou o tom contra o ataque racista e classificou como “intolerável” a ameaça. Em que pese haver reportagens sobre o jogo propriamente dito, o veículo cuidou de trazer um conteúdo editorial dentro da notícia. Jogadores foram ouvidos em outra matéria repudiando o ataque. Não localizamos reportagens sobre o tema no diário AS.

Na outra parte da análise, avaliamos a repercussão em dois veículos brasileiros, também voltados para a cobertura esportiva: *Lance!* e *A Gazeta Esportiva*.

O primeiro dedicou cinco matérias sobre o caso, todas publicadas no dia 26 de janeiro de 2023.

O jornal é direto quanto à perseguição ao atleta, abordando o termo ‘racismo’ no título de duas matérias, ‘perseguição’ em outras duas e ‘provocação’ em uma. A questão esportiva ficou em segundo plano, sendo abordada apenas para complementar a matéria, com exceção de uma das notícias (Web reage à golaço de Vini Jr contra o Atlético de Madrid: ‘Calando racistas’), que aborda a reação da internet ao gol de Vinícius Júnior, “calando racistas”.

Em todas as notícias há grande destaque para o escárnio que foi a atitude da torcida do Atlético de Madrid e sobre os outros casos de racismo pelos quais o jogador brasileiro passou em partidas anteriores e na televisão espanhola.

Também é destacado na matéria ‘Associação dos jogadores espanhóis se manifesta sobre provocações a Vini Jr’ o apoio da Associação dos jogadores

espanhóis ao se manifestarem condenando atos de racismo e xenofobia contra o brasileiro.

Já *A Gazeta Esportiva* publicou uma notícia sobre o ocorrido. Sem assinatura, a matéria relata o episódio de racismo em dois parágrafos e um vídeo que mostra a ponte com o boneco e a faixa, determinando nominalmente um ato racista ao usar o termo 'ato racista'.

Há ainda a menção a outros casos anteriores de racismo que o jogador sofreu. Não há informação sobre a partida de futebol. A notícia também mostra a atitude do clube Atlético de Madrid de apenas emitir um comunicado.

Foi possível notar que o caso foi tratado com indiferença pelos dois grandes sites da Espanha, que sequer citaram o crime sofrido pelo jogador Vinícius Júnior, ainda que o caso tenha sido destaque em grandes portais do mundo, principalmente no Brasil.

Por outro lado, a imprensa brasileira repercutiu a situação de forma distinta: 1) tratou Vinícius Júnior como vítima dos ataques e cobrou providências das entidades internacionais de futebol; 2) usou os termos relacionados ao crime para explicar a situação (racismo, atos racistas e xenofobia); 3) colocaram os torcedores agressores como principais culpados.

Quarto período:

05/02/2023 - RACISMO NO JOGO CONTRA O MALLORCA

A partida entre Real Madrid e Mallorca válida pelo campeonato espanhol ficou marcada por mais um caso de racismo contra o brasileiro, ele foi alvo de duras faltas em campo, vaias de torcedores do time do Mallorca e provocações dos jogadores adversários.

Um dos momentos mais chocantes foi quando o placar registrava 1 a 0 para o time madrileno, no estádio Iberostar, quando a transmissão de TV captou a voz de um torcedor do Mallorca dizendo "Vinícius macaco, Vinícius é um macaco".

Diferente da omissão registrada nos casos anteriores, desta vez a La Liga Espanhola emitiu um comunicado após o jogo afirmando que investigará os insultos sofridos pelo brasileiro durante o duelo contra o Mallorca e buscará punir os

responsáveis pelos atos contra o camisa 20. A liga espanhola declarou em comunicado à imprensa o seguinte

Diante dos fatos ocorridos na partida entre Mallorca e Real Madrid, onde mais uma vez observou-se insultos intoleráveis racistas contra o jogador Vini Jr, a La Liga coloca todos os meios técnicos do seu alcance e trabalha com o clube mandante para a identificação dos responsáveis com o objetivo de tomar as medidas legais oportunas. (La Liga, 06/2/2023).

Além disso, a entidade abriu um canal para que possa receber vídeos enviados por torcedores com a identificação da pessoa que comete um insulto racial nas arquibancadas nas partidas de futebol na Espanha. 'Para acelerar a investigação, a La Liga habilitou o e-mail StopRacismo@laliga.es para que os torcedores que possam ter imagens ou algum indício da identidade dos responsáveis possam entrar em contato com a La Liga e facilitar a identificação necessária para registrar reclamações pertinentes”.

A reportagem do *LANCE!*, publicada em 7 de fevereiro de 2023, colocou em destaque o técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti. A matéria destacou o comentário em que o treinador de Vinicius Junior repudia a perseguição contra Vinicius Junior. Foi registrado que ele saiu em defesa de seu jogador, que vive um ambiente conturbado pelos rivais do clube merengue.

O treinador declarou que o atacante não tem culpa e que é preciso dar um ponto final a isso. “Parece que o problema é o Vinicius e o problema é o que está em volta do Vinicius. Esse problema tem que ser resolvido”, declarou Ancelotti na reportagem com o título “Ancelotti sai em defesa de Vini Jr no Real Madrid: ‘Ele é vítima”

Depois de 23 dias, o torcedor do vídeo foi identificado, o torcedor recebeu uma multa de 4 mil euros (aproximadamente R\$ 21 mil na cotação atual) e foi proibido de entrar nos estádios por 12 meses. O portal *LANCE!* compartilhou a informação em 28 de fevereiro de 2023.

Ao observarmos os jornais espanhóis, encontramos quatro matérias no jornal *Marca*, assinadas por Juan Miguel Sánchez, Manuel Malagón, EFE e I.P.

Desta vez, não houve omissão por parte dos veículos espanhóis quanto ao racismo ocorrido, sendo o termo mencionado no título de três matérias, inclusive no

subtítulo de duas e os termos 'intolerância', 'racismo' e 'xenofobia' são mencionados **14 (catorze) vezes ao todo** no corpo de todas as matérias e mencionando especificamente o termo racista utilizado pelo torcedor (*mono*) em cinco ocasiões.

A questão esportiva fica em segundo plano, sendo abordada apenas para complementar a matéria. Quanto ao jornal *AS*, não encontramos qualquer matéria sobre o racismo ocorrido no dia ou poucos dias depois do caso de racismo, apenas notícias referentes aos acontecimentos esportivos dentro de campo.

Na outra parte da análise, avaliamos a repercussão em dois veículos brasileiros, também voltados para a cobertura esportiva: *Lance!* e *Gazeta Esportiva*.

O primeiro dedicou sete matérias não assinadas sobre o caso. Cada matéria aborda uma questão diferente do caso. Há uma notícia sobre o apoio dos companheiros, duas sobre o apoio de Carlo Ancelotti, uma sobre a denúncia da La Liga, uma sobre o técnico do Mallorca, uma sobre o flagrante do torcedor racista e uma última sobre a punição do torcedor.

Ao abordar a situação de diversos escopos o jornal mostra a complexidade do caso e como ele é tratado na Espanha, pois além de o técnico adversário ter criticado o jogador brasileiro, o próprio Vinícius foi punido durante a partida. os termos 'intolerância', 'racismo' e 'xenofobia' são mencionados em **20 (vinte) momentos no total**. Além disso, a frase racista mencionada também é mostrada 2 (duas) vezes.

A questão esportiva ficou em segundo plano e foi abordado o resultado do jogo apenas para complementar a matéria e os problemas que ocorreram em campo, como a menção do número de faltas que o jogador recebeu na partida.

Já *A Gazeta Esportiva* publicou uma notícia sobre o ocorrido: "Vinícius Júnior volta a ser vítima de ataques racistas no Campeonato Espanhol". Sem assinatura, a matéria relata o episódio de racismo em cinco parágrafos e um vídeo que mostra a declaração do técnico do Real Madrid sobre os atos cometidos pela torcida adversária.

Também é mostrada a declaração da Liga espanhola em repudiar os atos e declarar que trabalhará para identificar e punir os torcedores envolvidos. O termo

'racismo' é mencionado três vezes e o termo específico da ofensa (macaco) também é mencionado uma vez.

Há ainda a menção a outros casos de racismo que o jogador sofreu. A questão esportiva fica em segundo plano, sendo abordada apenas para complementar a matéria e contextualizar os problemas que ocorrem em campo, como a menção do número de faltas que o jogador recebeu na partida.

Pela análise das amostras, foi possível notar que o caso foi tratado com indiferença pelos AS, da Espanha, que sequer cita o crime sofrido pelo jogador Vinícius Júnior, porém recebeu muita atenção por parte do Marca. Também foi possível ver que essa foi a primeira vez em que a Liga espanhola se dispôs a resolver o caso, ao invés de apenas emitir notas de repúdio ou acusar o próprio Vinicius Junior.

O jornal: 1) tratou Vinícius Júnior como vítima, não como culpado da situação; 2) usou os termos relacionados ao crime para explicar a situação (racismo, xenofobia); 3) colocaram o torcedor agressor como principal culpado.

A imprensa brasileira repercutiu a situação de forma ainda mais acentuada: 1) tratou Vinícius Júnior como vítima, não como culpado da situação; 2) usou os termos relacionados ao crime para explicar a situação (racismo, atos racistas e xenofobia); 3) colocaram o torcedor agressor como principal culpado.

Quinto período:

18/2/2023 - CASO DE RACISMO NO JOGO ENTRE REAL MADRID E OSASUNA

A partida entre Real Madrid e Osasuna ficou marcada por mais um caso de insultos ao jogador Vinícius Junior. Antes da bola rolar, os jogadores se reuniram em torno do círculo central para participar do um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do terremoto na Turquia.

Diversos torcedores ignoraram o ato e utilizaram a ocasião para atacar Vinicius Junior. Ancelotti criticou a atitude. Durante a partida o brasileiro foi vaiado todas as vezes que encostava na bola.

“Além do minuto de silêncio e esquecendo essa falta de respeito a Vini Jr., à Turquia e à Síria, o resto do jogo foi normal. O Osasuna fez um jogo correto, com luta e dividido”, comentou o treinador.

Após o jogo, o brasileiro foi às redes sociais se manifestar sobre a perseguição que sofre na Espanha por torcidas adversárias.

- Os insultos continuam... mas a dança também... Nos vemos em Liverpool! HALA MADRI! - escreveu o atacante.

Ao analisarmos os jornais espanhóis, encontramos uma matéria sobre o ocorrido pelo Marca e outra pelo AS. Apenas o resultado desportivo é abordado e os cantos não foram mencionados.

O Marca seguiu o mesmo caminho, publicando apenas a partida e não mostrando as vaias e insultos ao jogador. Na outra parte da análise, avaliamos a repercussão em dois veículos brasileiros, também voltados para a cobertura esportiva *Lance!* e *A Gazeta Esportiva*.

O *Lance!* publicou uma matéria não assinada sobre o caso. Entretanto, o termo ‘racismo’ não é utilizado em qualquer momento, apenas as palavras ‘ofensas’, ‘insultos’ e ‘perseguição’. O maior foco foi a partida e os acontecimentos dela.

O jornal *A Gazeta Esportiva* publicou duas matérias não assinadas. Os termos ‘ofensas’, ‘insultos’ e ‘perseguição’ são abordados nos textos, porém ‘racismo’ não é uma palavra abordada. Além disso, o resultado e atuação desportiva foram o foco das duas matérias.

Pela análise das amostras, foi possível notar que, o caso foi tratado com indiferença pelos jornais, que sequer citam a perseguição sofrida pelo jogador Vinícius Júnior.

A imprensa brasileira repercutiu a situação de forma semelhante, porém destacou as ofensas ao jogador antes e durante o jogo.

A partida entre Real Madrid e Mallorca também válida pelo campeonato espanhol ficou marcada por mais um caso de racismo contra o brasileiro, ele foi alvo de duras faltas em campo, vaias de torcedores do time do Mallorca e provocações dos jogadores adversários.

Um dos momentos mais chocantes foi quando o placar registrava 1 a 0 para o time madrileno, no estádio Iberostar, quando a transmissão de TV captou a voz de um torcedor do Mallorca dizendo "Vinícius macaco, Vinícius é um macaco".

Fugindo do protocolo de omissão adotado nos outros casos, desta vez a La Liga emitiu um comunicado após o jogo afirmando que investigará os insultos sofridos pelo brasileiro durante o duelo contra o Mallorca e buscará punir os responsáveis pelos atos contra o camisa 20. A liga declarou o seguinte: "Diante dos fatos ocorridos na partida entre Mallorca e Real Madrid, onde mais uma vez observou-se insultos intoleráveis racistas contra o jogador Vini Jr, a La Liga coloca todos os meios técnicos do seu alcance e trabalha com o clube mandante para a identificação dos responsáveis com o objetivo de tomar as medidas legais oportunas" (dos jornais observados para análise).

Além disso, a entidade abriu um canal para que possa receber vídeos enviados por torcedores com a identificação da pessoa que comete um insulto racial nas arquibancadas nas partidas de futebol na Espanha.

O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, comentou sobre a perseguição a Vini Jr após a partida. Ele saiu em defesa de seu jogador, que vive um ambiente conturbado pelos rivais do clube merengue. De acordo com os jornais analisados, o treinador declarou que o atacante não tem culpa e que é preciso dar um ponto final a isso. "Vinícius tem que se defender do quê? Não sei. Parece que o problema é o Vinicius e o problema é o que está em volta do Vinicius. Esse problema tem que ser resolvido".

Além disso, companheiros de equipe saíram em defesa do jogador, pedindo respeito a ele. Valverde comentou que o folclore do futebol é torcer pelo seu time, mas quando há tantos problemas com o mesmo jogador é porque ainda tem problemas em casa e desconta em um rival".

Dias depois o torcedor do vídeo foi identificado, o torcedor recebeu uma multa de 4 mil euros (aproximadamente R\$21 mil na cotação atual) e foi proibido de entrar nos estádios por 12 meses.

Ao olharmos os jornais espanhóis, encontramos quatro matérias no jornal Marca, assinadas por Juan Miguel Sánchez, Manuel Malagón, EFE e I.P. Desta vez

não houve omissão quanto ao racismo ocorrido, sendo o termo mencionado no título de três matérias, no subtítulo de duas e os termos 'intolerância', 'racismo' e 'xenofobia' são mencionados catorze vezes ao todo no corpo de todas as matérias e mencionando especificamente o termo racista utilizado pelo torcedor (*mono*) em cinco ocasiões.

A questão esportiva fica em segundo plano, sendo abordada apenas para complementar a matéria. Quanto ao jornal AS não encontramos qualquer matéria sobre o racismo ocorrido no dia ou poucos dias depois do caso de racismo, apenas notícias referentes aos acontecimentos esportivos dentro de campo. Na outra parte da análise, avaliamos a repercussão em dois veículos brasileiros, também voltados para a cobertura esportiva: *Lance!* e *A Gazeta Esportiva*.

O primeiro dedicou sete matérias não assinadas sobre o caso. Cada matéria aborda uma questão diferente do caso. Há uma matéria sobre o apoio dos companheiros, duas sobre o apoio de Carlo Ancelotti, uma sobre a denúncia da La Liga, uma sobre o técnico do Mallorca, uma sobre o flagrante do torcedor racista e uma última sobre a punição do torcedor.

Entretanto o jornal é direto quanto à perseguição ao atleta, abordando a perseguição de jogadores, torcedores e técnico adversário em diversos momentos, seja citando diretamente o termo 'racismo' ou mostrando todo o contexto dos acontecimentos.

A questão esportiva fica em segundo plano, sendo abordada apenas para complementar a matéria e contextualizar os problemas que ocorrem em campo, como a menção do número de faltas que o jogador recebeu na partida.

Já a Gazeta publicou uma matéria sobre o ocorrido. Sem assinatura, a matéria relata o acontecido em cinco parágrafos e um vídeo que mostra a declaração do técnico do Real Madrid sobre os atos cometidos pela torcida adversária.

Também é mostrada a declaração da Liga espanhola em repudiar os atos e declarar que trabalhará para identificar e punir os torcedores envolvidos. O termo 'racismo' é mencionado três vezes e o termo específico da ofensa (*macaco*) também

é mencionado uma vez. Há ainda a menção a outros casos de racismo que o jogador sofreu.

A questão esportiva fica em segundo plano, sendo abordada apenas para complementar a matéria e contextualizar os problemas que ocorrem em campo, como a menção do número de faltas que o jogador recebeu na partida.

Pela análise das amostras, foi possível notar que, o caso foi tratado com indiferença pelos AS, da Espanha, que sequer cita o crime sofrido pelo jogador Vinícius Júnior, porém recebeu muita atenção por parte do Marca. Também foi possível ver que essa foi a primeira vez em que a Liga espanhola se dispôs a resolver o caso, ao invés de apenas emitir notas de repúdio ou acusar o próprio Vinicius Junior.

O jornal: 1) tratou Vinícius Júnior como vítima, não como culpado da situação; 2) usou os termos relacionados ao crime para explicar a situação (racismo, xenofobia); 3) colocaram o torcedor agressor como principal culpado.

A imprensa brasileira repercutiu a situação de forma ainda mais acentuada: 1) tratou Vinícius Júnior como vítima, não como culpado da situação; 2) usou os termos relacionados ao crime para explicar a situação (racismo, atos racistas e xenofobia); 3) colocaram o torcedor agressor como principal culpado.

Quadro-resumo das reportagens

	Apresenta o racismo como crime	Resultado do jogos teve prioridade	Histórico de racismo contra o jogador	Vinícius Junior é tratado como vítima
1º período	Sim. Nas matérias no Brasil.	Não.	Sim. Superficialmente nas matérias no Brasil	Sim. Nas matérias do Brasil e na Espanha
2º período	Sim. Nas matérias no Brasil.	Não	Sim, em uma matéria da Gazeta Esportiva e uma no Diário Marca	Sim.
3º período	Sim. Nas matérias no Brasil.	Não	Sim, nas matérias do Brasil	Sim. Nas matérias do Brasil. Jornal espanhol subiu o tom após ataque
4º período	Sim. Nas matérias no Brasil e no portal Marca.	Não	Não.	Sim. Nas matérias do Brasil e no portal Marca
5º período	Sim. Nas matérias no Brasil e no portal Marca.	Não	Não.	Sim. Nas matérias no Brasil e no portal Marca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como abordado no início deste estudo, o esporte-educação refere-se ao papel do esporte na educação, como o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas, a promoção de valores e atitudes positivas e a formação de cidadãos críticos e conscientes.

É um processo educativo para a formação dos jovens e uma preparação para o exercício da cidadania e deve ser desenvolvido na escola e fora dela, com a participação de todos, evitando a seletividade.

Segundo Tubino (2001), o esporte como forma de participação trata da socialização que ocorre através do esporte, o papel dele no esporte na promoção da integração social e redução das desigualdades sociais que podem surgir na participação esportiva.

É importante para a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida e é imprescindível que o esporte seja acessível a todos, independentemente de sua condição social, econômica ou cultural.

Frente à análise das reportagens dos portais esportivos do Brasil e da Espanha, aqui representados pelo *LANCE!*, *A Gazeta Esportiva*, *AS.COM* e *Marca*, nota-se que a imprensa esportiva espanhola não apresentou priorização para os crimes de racismo contra o jogador brasileiro Vinicius Junior, atacante do Real Madrid.

Enquanto isso, o cenário do jornalismo brasileiro demonstrou um tratamento direcionado e mais aprofundado sobre os crimes. O estudo foi separado em cinco períodos, em que 22 reportagens foram observadas.

O trabalho revela, ainda, que na maioria dos casos Vinicius Junior foi apresentado como vítima apenas nos webjornais do Brasil. Além disso, *Lance!* e *A Gazeta Esportiva* se mobilizaram com mais frequência sobre os casos vividos pelo atleta do Real Madrid.

O jornalismo brasileiro também conseguiu apresentar os casos com os termos corretos para exemplificar o crime, como racismo, termos racistas e ofensas racistas, além de relatar o histórico de ocorrências racistas e criminosas contra o atleta negro. Isso ocorreu com suporte do jornalismo digital que estudamos. Os portais também publicaram falas do atleta, do técnico Ancelotti, jogadores e repercussão na internet.

Levando em consideração o papel do esporte, é possível perceber nos casos de racismo na Espanha e a falta de abordagem por parte da mídia esportiva espanhola uma cultura de discriminação racial comum no esporte do país.

Tubino (2001) explica que esporte e sociedade andam em sintonia, sendo as atitudes da primeira um reflexo da segunda. Podemos inferir então que, assim como o assunto racismo é negligenciado nos estádios, também é fora deles.

Outros jogadores negros também passam por situações semelhantes na Espanha, sendo o caso de Vinícius Junior o mais grave e chamando a maior atenção para o assunto.

Por conta da atenção internacional e gravidade dos casos, pudemos perceber no período mais recente analisado que a mídia esportiva, a La Liga e a Real Federação Espanhola de Futebol passaram a ter outra abordagem sobre o caso, sendo menos coniventes e mais ativas.

A expectativa é que a partir deste momento o enfoque seja mais abrangente por parte da mídia e as punições de La Liga e Real Federação Espanhola de Futebol sejam mais severas e certas.

A análise do material possibilitou observar que, mesmo diante de assuntos de tamanha importância como o racismo, e a consciência do critério de noticiabilidade, de que o resultado do jogo não é mais importante do que um ataque como esse, percebe-se, em suma o seguinte:

- 1) Mesmo ao tratar do tema, não são ouvidos sociólogos, por exemplo;
- 2) Predomínio em todas as matérias de conteúdos relacionados a redes sociais;
- 3) A reincidência dos episódios não foi prioridade nas notícias
- 4) Os jornais brasileiros trataram o tema como crime. Os jornais espanhóis condenam comportamentos
- 5) Não há menção a outros episódios com jogadores brasileiros ou europeus.

Outros trabalhos sobre o tema podem ser realizados com amostragem maior e de eventos específicos, como Copa do Mundo e Jogos Olímpicos a fim de verificar como a mídia divide-se entre grandes eventos e temas sociais, como racismo e homofobia.

Referências bibliográficas

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Edição 70. São Paulo: Persona, 1977

CANAVILHAS, João. Webjornalismo: da pirâmide invertida à pirâmide deitada. BOCC–Biblioteca Online de Ciências de Comunicação. Covilhã:2006.

COELHO, Paulo Vinícius. Jornalismo esportivo. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/32300914/A_sociedade_do_espetaculo.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1510378962&Signature=jXCFnCKaOE8VhVDFeRfaBgLNTGA%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DA_SOCIEDADE_DO_ESPETACULO.pdf>. Acesso em 30 jun 2023.

EDO, Concha. Jornalismo Digital de Terceira Geração: el lenguaje y los géneros periodísticos en la narrativa digital. Madrid, v.1, n.1, p.7-23, 2007.

FIDALGO, António. Jornalismo digital de terceira geração: a resolução semântica no jornalismo online. Covilhã, v.1, n.1 p.101-110, 2007.

GURGEL, Anderson. Desafios do jornalismo na era dos megaeventos esportivos. Motrivivência, São Paulo, v.1, n. 32/33, p. 193-210, jun./dez. 2010.

FIDALGO, António. Jornalismo digital de terceira geração: a resolução semântica no jornalismo online. Covilhã, v.1, n.1 p.101-110, 2007.

GRADIM, Anabela. Jornalismo digital de terceira geração: webJornalismo e a Profissão de Jornalista: alguns equívocos sobre a dissolução do 4º Poder. Covilhã, v.1, n.1, p. 85-99, 2007.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia e o triunfo do espetáculo. Líbero, Rio de Janeiro, v.6, n. 11, p.12, nov. 2007.

LOPES, Rafael da Costa. A construção do personagem no jornalismo esportivo. Universitas: Arquitetura e Comunicação Social. Brasília, v. 12, n. 2, p. 39-48, jul./dez. 2015.

MEZZARROBA, Cristiano. Os Jogos Pan-americanos Rio/2007 e o agendamento midiático-esportivo: um estudo de recepção com escolares. 2008. Dissertação (Mestrado) - Programa de pós-graduação em Educação Física, Santa Catarina, 2008.

TRAQUINA, Nelson. O estudo do jornalismo no século XX. São Leopoldo:Unisinos, 2001.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2005.

TUBINO, Manoel. Dimensões sociais do esporte. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

UNZELTE, Celso. Jornalismo esportivo: relatos de uma paixão. São Paulo: Saraiva, 2000.

Anexo de reportagens

- 1) Empresário espanhol ataca Vini Jr com termo racista: 'Tem que parar de fazer macaquice'

<https://www.lance.com.br/fora-de-campo/empresario-espanhol-ataca-vinicius-junior-com-termo-racista-tem-que-parar-de-fazer-macaquice.html>

- 2) #BailaViniJr: onda de apoio a Vinícius Júnior toma conta das redes sociais

<https://www.gazetaesportiva.com/times/real-madrid/bailavinijr-onda-de-apoio-a-vinicius-junior-toma-conta-das-redes-sociais/>

- 3) La Liga responde Vini Jr após denúncia de novo caso de racismo

<https://www.lance.com.br/futebol-internacional/la-liga-responde-vini-jr-apos-denuncia-de-novo-caso-de-racismo.html>

- 4) Vítima de novos insultos racistas, Vinicius Jr. protesta contra LaLiga: "Segue sem fazer nada"

<https://www.gazetaesportiva.com/times/real-madrid/vitima-de-novos-insultos-racistas-vinicius-jr-protesta-contra-laliga-segue-sem-fazer-nada/>

- 5) Torcida do Atlético de Madrid 'enforca' Vini Jr antes de clássico

<https://www.lance.com.br/futebol-internacional/torcida-do-atletico-de-madrid-enforca-vini-jr-antes-de-classico.html>

- 6) Dance, Vini

<https://www.marca.com/en/football/real-madrid/2022/09/16/632441af46163f38298b458d.html>

- 7) El Real Madrid anuncia acciones legales contra las "expresiones racistas"

<https://www.marca.com/futbol/real-madrid/2022/09/16/6324d55dca4741a2588b45db.html>

- 8) Vinicius Jr. está farto de LaLiga: 'Racistas continuam sendo permitidos em estádios'

<https://www.marca.com/en/football/real-madrid/2022/12/31/63b0646822601d95338b45bf.html>

- 9) El Real Valladolid condena cualquier forma de racismo tras incidentes "aislados" con Vinicius
<https://www.marca.com/futbol/valladolid/2023/01/01/63b1553722601dbf5a8b457d.html>
- 10) Vítima de novos insultos racistas, Vinicius Jr. protesta contra LaLiga: "Segue sem fazer nada"

<https://www.gazetaesportiva.com/times/real-madrid/vitima-de-novos-insultos-racistas-vinicius-jr-protesta-contra-laliga-segue-sem-fazer-nada/>
- 11) La Liga responde Vini Jr após denúncia de novo caso de racismo

<https://www.lance.com.br/futebol-internacional/la-liga-responde-vini-jr-apos-denuncia-de-novo-caso-de-racismo.html>
- 12) Torcida do Atlético de Madrid 'enforca' Vini Jr antes de clássico

<https://www.lance.com.br/futebol-internacional/torcida-do-atletico-de-madrid-e-enforca-vini-jr-antes-de-classico.html>
- 13) Atlético e La Liga condenam provocação a Vini Jr; Real Madrid fala em racismo e xenofobia

<https://www.lance.com.br/futebol-internacional/atletico-de-madrid-e-la-liga-condenam-provocacao-a-vini-jr-e-real-madrid.html>
- 14) Boneco de Vini Jr. é pendurado por torcedores do Atlético de Madrid simulando enforcamento

<https://www.gazetaesportiva.com/times/real-madrid/boneco-de-vini-jr-e-pendurado-por-torcedores-do-atletico-de-madrid-simulando-enforcamento/>
- 15) A intolerável ameaça a Vinicius ao pendurar um manequim em uma ponte

<https://www.marca.com/futbol/valladolid/2023/01/01/63b1553722601dbf5a8b457d.html>
- 16) Thuram sobre abuso racista de Vinicius: devemos respeitá-lo antes de tudo
<https://www.marca.com/futbol/barcelona/2023/01/25/63d14fb846163f1b7d8b45ce.html>
- 17) TV flagra ato racista contra Vini Jr em jogo do Real Madrid

<https://www.lance.com.br/futebol-internacional/tv-flagra-ato-racista-contra-vini-jr-em-jogo-do-real-madrid.html>

18) Capitão do Mallorca tenta fazer Vinicius Junior beijar símbolo durante o jogo

<https://www.gazetaesportiva.com/times/real-madrid/capitao-do-mallorca-tenta-fazer-vinicius-junior-beijar-simbolo-durante-o-jogo/>

19) O inferno de Vini no Mallorca: quinto cartão amarelo, provocado por Maffeo e Raillo...

<https://www.marca.com/en/football/real-madrid/2023/02/05/63dfed68268e3ea76f8b45b7.html>

20) Vinicius Jr desabafa na internet: 'Os insultos seguem, mas o baile também'

<https://www.lance.com.br/fora-de-campo/vinicius-jr-desabafa-na-internet-os-insultos-seguem-mas-o-baile-tambem.html>

21) Vini Jr. responde ofensas sofridas contra o Osasuna: "Os insultos seguem, mas o baile também"

<https://www.gazetaesportiva.com/times/real-madrid/vini-jr-responde-ofensas-sofridas-contra-o-osasuna-os-insultos-seguem-mas-o-baile-tambem/>

22) Localizan al aficionado que profirió insultos racistas contra Vinicius en el Mallorca-Real Madrid

<https://www.marca.com/futbol/mallorca/2023/02/19/63f20bb7ca4741667b8b4571.html>